

## COMUNICAÇÃO FAMILIAR: NÍVEL DE INTERAÇÃO COMUNICATIVA ENTRE PAIS E FILHOS

NATHALIE FRANCIELLE FERNANDES <sup>1</sup>;

RENATA DO PRADO MARINS <sup>2</sup>;

KATHLEEN HARRIET VAN DE RIET <sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais –  
NATHALIE FRANCIELLE FERNANDES <sup>1</sup>;

<sup>2</sup> Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais –  
RENATA MARINS <sup>2</sup>

<sup>3</sup> Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais –  
KATHLEEN HARRIET VAN DE RIET <sup>3</sup>;

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo identificar a importância da comunicação no contexto familiar principalmente entre pais e filhos, visto a sua necessidade para desenvolvimento e aprendizagens dos filhos nas relações sociais, e procurando saber quais os níveis de interação entre pais e filhos. A pesquisa foi realizada de forma qualitativa e consiste em uma revisão bibliográfica de artigos realizada em banco de dados online. Com resultados que indicam uma procura por comunicação em nível mais elevado pela figura materna tanto relacionado aos filhos pequenos como dos filhos adolescentes, em relação à figura paterna os dados diferenciam entre filhos pequenos e filhos adolescentes, definindo que com os pequenos tem um nível maior de comunicação e com os adolescentes esse nível diminui, deixando a mãe na primeira posição para conversar e resolução conflito. Conclui-se assim que a figura materna possui uma colocação de nível elevado na interação familiar apontando a necessidade de maior fortalecimento na comunicação paterna com filhos, mas constitui-se satisfatório proporcionando entre a família um bom relacionamento afetivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação, relação familiar, filhos adolescentes.

**ABSTRACT:** This work aims to identify the importance of communication in the family context, especially between parents and children, given their need for children's development and learning in social relationships, and seeking to know the levels of interaction between parents and children. The research was carried out qualitatively and consists of a bibliographic review of articles carried out in an online database. With results that indicate a search for communication at a higher level by the maternal figure, both related to young children and adolescent children, in relation to the father figure, the data differentiate between young children and adolescent children, defining that with small children there is a higher level of communication and with adolescents this level decreases, leaving the mother in the first position to talk and resolve conflict. It is concluded that the maternal figure has a high level of family interaction, pointing out the need for greater strengthening in paternal communication with children, but it is satisfactory, providing a good affective relationship between the families.

**KEYWORDS:** communication, family relationship, adolescent children.

### INTRODUÇÃO

É indiscutível que a comunicação está presente nas relações humanas desde o princípio da civilização. Ao longo da história se acompanhou a evolução e a maneira de comunicar-se desde os desenhos

rupestres até a era digital dos dias atuais. O ato de comunicar-se é necessário para os relacionamentos interpessoais, com a transmissão e coleta de mensagens, sejam elas expressadas através da observação do comportamento, gestos, falas, escritas e até mesmo pelo silêncio.

Nas relações familiares uma boa comunicação é fundamental, principalmente nos relacionamentos entre pais e filhos, visto que a família é o berço no desenvolvimento das aprendizagens e das relações sociais.

Para Ferreira e Marturano; et al (2004) relacionamento parental de conduta conflituosa ou violenta e ligação insuficiente expõe a criança a risco para o desenvolvimento infantil, maior vulnerabilidade e eventos indesejados como a delinquências e drogas. (apud CIA; et al, 2006). Um ambiente agradável e receptível beneficia a criança a se desenvolver, pois são ambientes que possibilitam a comunicação e a interação entre pais e filhos e nas relações sociais. (CIA; et al, 2006)

As relações familiares entre pais e adolescentes descrevem confronto pelo posicionamento questionador e comportamentos instáveis e de isolamento (WAGNER; et al, 2002). Segundo Kako, et al (2018), durante a adolescência a família tem papel importante nesse processo evolutivo em que traz mudanças a dinâmica familiar.

Nos relacionamentos com os filhos GRZYBOWSKY (2000) descrevem que, pesquisas indicam que, mesmo a mulher trabalhando, continua sendo dela geralmente os cuidados e educação dos filhos. (apud WAGNER; et al., 2002)

Considerando- se as relações familiares, esse trabalho busca responder a seguinte questão. Quais são os níveis de interação comunicativa entre pais e filhos?

Assim, este trabalho pretende identificar a importância da comunicação no contexto parental.

## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho é de base qualitativa que consiste em uma revisão bibliográfica de artigos realizada em banco de dados online, dispondo como fonte de pesquisa, revistas digitais, periódicos e Google Acadêmico, através da análise de artigos, realizando cruzamento de dados encontrados por meio da revisão integrativa da literatura, dos últimos 10 anos de publicação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com CIA et al (2006), a figura materna possui um nível elevado de procura para comunicação com filhos, mas os pais também obtiveram um bom percentual, sugerindo sua maior participação e interação com os filhos.

As pesquisas de WAGNER et al (2002) apontam a mãe como uma figura mediadora e mais envolvida no contexto familiar na busca para a comunicação e demonstra a paternidade de forma mais afastada e menos procurada para resolução de problemas e dificuldades.

GRZYBOWSKY (2000) obtém um resultado próximo ao de WAGNER et al (2002), que a comunicação familiar elege a mãe como primeira opção para uma conversa, e salienta a importância da comunicação familiar entre pais e filhos.

Considerando os dados apresentados, nas relações familiares entre pais e filhos pequenos, as mães são as que se comunicam com os filhos em maior nível e apesar de em um nível menor os pais apresentam maior comunicação com os filhos pequenos, comparado aos filhos adolescentes, em que constitui um nível pequeno de comunicação nessa relação.

## CONCLUSÃO

Em síntese mesmo com o ingresso da mulher no mercado de trabalho e aumento de seus afazeres, ao que se refere aos cuidados com os filhos, continua na posição de maior responsabilidade e cuidados, e mesmo havendo uma participação paterna presente, a mãe é mais procurada para conversas, resolução de conflitos e problemas dentro de casa. A comunicação entre pais e filhos precisa de um

fortalecimento maior, mas constitui-se satisfatório proporcionando entre a família um bom relacionamento afetivo.

## REFERÊNCIAS

CIA, F.; CHRISTIAN, R.; PRETTE, D. Comunicação e participação pais-filhos: correlação com habilidades sociais e problemas de comportamento dos filhos. **Paidéia**, v. 16, n. 35, p. 395–406, 1 dez. 2006.

KAKO et al. Comunicação familiar: um estudo exploratório da comunicação de famílias com filhos adolescentes. XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. São Paulo, [2018]. Disponível em:

[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2008/anais/arquivosINIC/INIC1585\\_01\\_A.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC1585_01_A.pdf).

Acesso em: 14 de abril de 2021.

FERREIRA, M. C. T.; MARTURANO, E. M.. Ambiente familiar e os problemas do comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar. **Psicologia: Reflexão e crítica**, v. 15, p. 35-44, 2002.

GOMIDE, P. I. C. Estilos parentais e comportamento anti-social. **Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem**, v. 1, p. 21-60, 2003.

GRZYBOWSKY, L. S. **Satisfação vital em mulheres separadas/divorciadas**. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado. 2000.

MARTURANO, E. M. Fatores de risco e proteção no desenvolvimento sócio-emocional de crianças com dificuldade de aprendizagem. **Temas em Educação Especial: avanços recentes**, 2004.

WAGNER, Adriana; et al. A comunicação em famílias com filhos adolescentes. **Psicologia em estudo**, v. 7, p. 75-80, 2002.